

Mapas Culturais





Mapas Culturais

Cadastrar agentes				
13	Cadastrar espaços			
	28	Cadastrar projetos		
		38	Cadastrar eventos	
			48	Gestores e hierarquias
				60

_Sobre Mapas Culturais

A prefeitura de São Paulo e o Instituto TIM se uniram em 2013 em um esforço conjunto para dar mais qualidade à gestão cultural dos municípios e estados. O objetivo era reunir informações sobre agentes, espaços, eventos e projetos culturais por meio de uma ferramenta colaborativa, fornecendo ao poder público uma radiografia da área de cultura, aos agentes culturais uma maneira de divulgar seu trabalho e ao cidadão um mapa de espaços e eventos culturais da cidade. Dessa parceria surgiu Mapas Culturais, um software livre que pode ser adotado gratuitamente por qualquer cidade ou estado, e que em São Paulo leva o nome de SP Cultura.

A plataforma está alinhada ao Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais do Ministério da Cultura (SNIIC) e contribui para que os gestores públicos realizem alguns dos objetivos do Plano Nacional de Cultura. Em São Paulo ela foi utilizada, por exemplo, para alimentar a programação da Virada Cultural de 2014 no site e em aplicativos do evento.

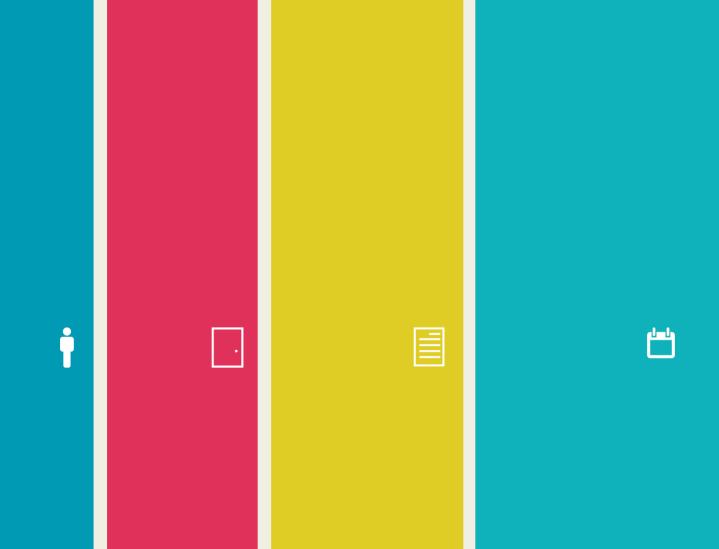


As bases para o desenvolvimento do projeto foram lançadas no Encontro Mapas Culturais, em julho de 2013, que reuniu agentes culturais de vários países da América Latina, do Ministério

da Cultura e da prefeitura de São Paulo para discutir a criação de uma ferramenta de mapeamento de iniciativas culturais, gestão cultural e geração de indicadores. Para iniciar a inserção de dados na plataforma, 20 bolsistas da Agência Popular Solano Trindade realizaram um levantamento-piloto no bairro do Campo Limpo, em São Paulo, onde coletaram informações de 400 agentes e iniciativas culturais. Depois da inserção de dados do Campo Limpo foi realizado o cadastro de equipamentos culturais da prefeitura.

A partir de 2014, Mapas Culturais será adotado gratuitamente por outros munícipios e por estados. Assim como aconteceu em São Paulo, a plataforma será customizada de acordo com as demandas de cada município e estado, inclusive com a adoação de um nome próprio.

Este documento foi elaborado com base na experiência do SP Cultura em São Paulo. Seu objetivo é auxiliar desenvolvedores e gestores públicos na implementação de Mapas Culturais em outros municípios e estados.



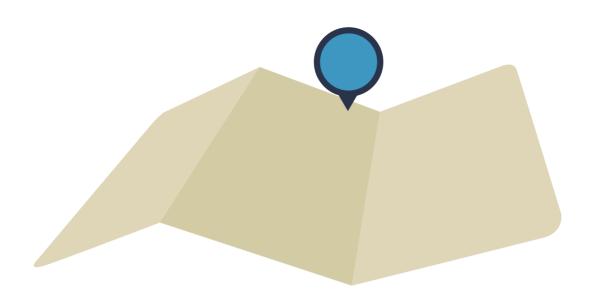
Qualquer município ou estado pode adotar **Mapas Culturais** gratuitamente, pois a plataforma é um **software livre**. Todo o código-fonte, as instruções de instalação e instruções para desenvolvedores estão disponíveis no GitHub **(github.com/hacklabr/mapasculturais)**.

Para obter mais informações sobre Mapas Culturais, acesse o site do Instituto TIM: institutotim.org.br

Realização:

Instituto **TIM**





_Pra que serve a plataforma de gestão cultural e mapeamento colaborativo Mapas Culturais

Com Mapas Culturais, dados sobre agentes culturais, atividades e locais relacionados à cultura em um determinado município ou região ficam todos reunidos na plataforma. O sistema é alimentado de duas formas: pelos próprios agentes públicos e também pelos agentes culturais, colaborativamente. A partir da ferramenta é possível criar uma agenda cultural ampla, acessar o registro completo dos produtores e espaços culturais de uma certa região, contatar produtores culturais. Dessa forma, Mapas Culturais contribui para a elaboração de políticas públicas na área da cultura, ao mesmo tempo em que mapeia, reúne e oferece à população, de forma simplificada, informações sobre eventos e agentes culturais na cidade.

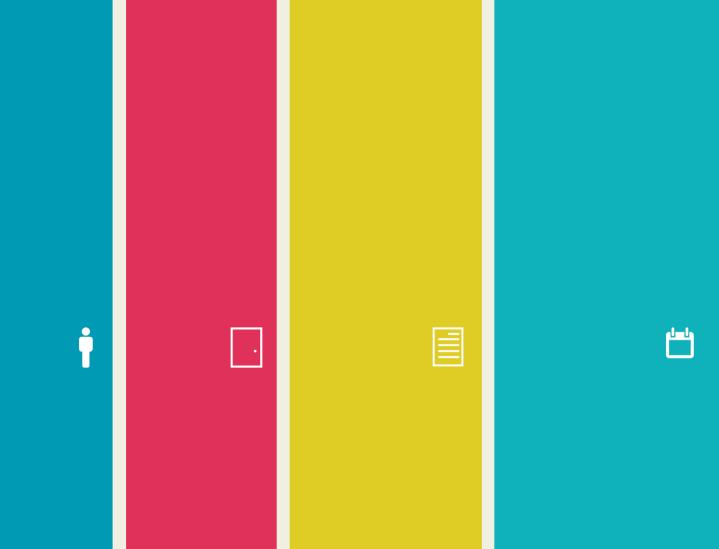
Do ponto de vista da gestão, a plataforma possibilita um melhor planejamento das ações dos gestores públicos culturais, o monitoramento e avaliação mais precisos das políticas públicas e o fortalecimento de processos de articulação local e territorialização das ações culturais. A reunião de dados sobre a produção cultural na cidade gera indicadores capazes de balizar políticas públicas eficientes e de qualidade. Como a coleta de dados é colaborativa e conta com a participação ativa das pessoas, as informações não ficam congeladas. Elas são inseridas em um processo de constante atualização.

Do ponto de vista da comunicação, Mapas Culturais possui três tipos de vantagens: fortalece o acesso a informação pública, como ferramenta que agrega dados de agentes, espaços, eventos e projetos culturais; possibilita ao cidadão as informações sobre a agenda cultural da cidade (tanto em relação a eventos oficiais quanto a não oficiais); amplia a possibilidade de troca de informações e comunicação entre os agentes culturais. Isso porque ao mapear e estabelecer informações sobre as iniciativas culturais, abre-se uma via entre os agentes culturais e os gestores. É uma forma de criar um canal constante de construção coletiva dessas políticas, consultando e interagindo o tempo todo com os agentes, sem precisar realizar grandes esforços pra fazer consultas públicas.

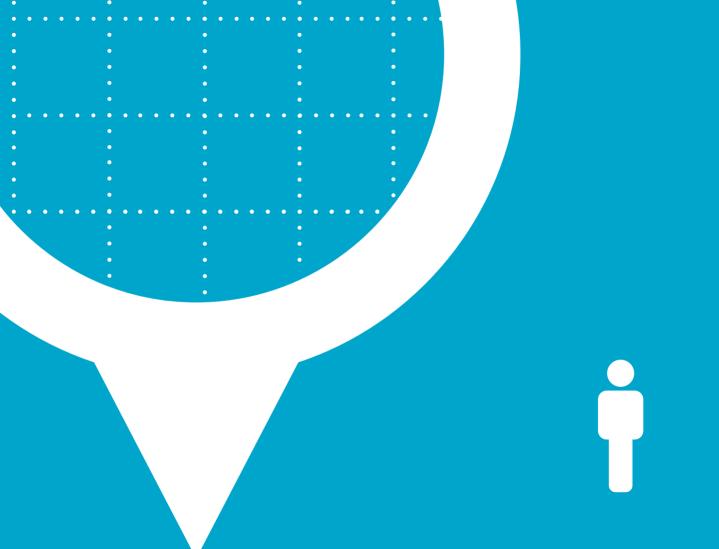


Como cadastrar

agentes, espaços, projetos e eventos culturais

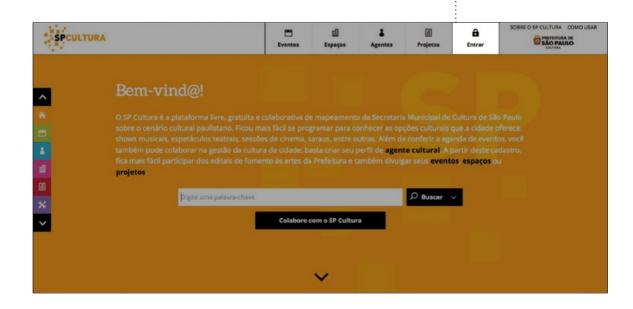






Passo 1 | Cadastro

Na página inicial da plataforma, clique em Entrar.





Clique em Cac	dastre-se.		 		
				:	
SPCULTURA	ID DA CULTURA				En
					_
ID da Cultura			Entrar com o ID da Cultura		ra
	Uma única conta.	vários servicos	Usuário		



Faça seu cadastro de usuário, preenchendo as informações pedidas.



Depois **clique** em **criar conta.**

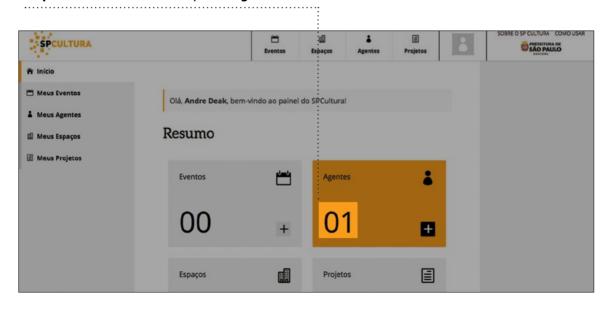
Passo 2 | Acesso à conta





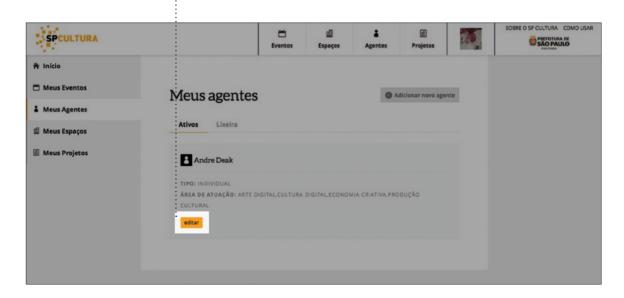
Com o login criado e efetuado, você pode agora **criar um ou mais perfis de agentes em seu cadastro.**Você já ganha automaticamente um agente – você.

Clique no número dentro do quadro Agentes.



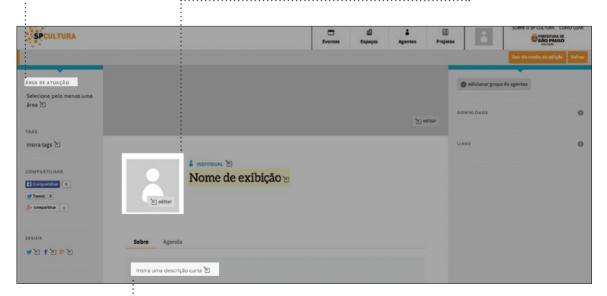


Clique em **Editar** para preencher seu perfil.



Preencha as informações relacionadas a sua **área de atuação** e **dados pessoais**.

Insira também uma imagem de exibição.



Redija um pequeno texto descritivo

dos trabalhos que você já realizou

e finalize os dados cadastrais.



São dois os tipos de agentes: individual ou coletivo.

Como agente **individual** entendemos artistas, produtores e toda a sorte de autônomos (pessoas físicas) que se relacionam com as práticas culturais.

Como agente **coletivo** entendemos os coletivos, grupos musicais, trupes, companhias, instituições, empresas (pessoas jurídicas). Vale dizer que pessoas jurídicas são sempre agentes que podem ou não possuir um espaço físico. O espaço físico, ainda que tenha o mesmo nome da empresa, deve ser cadastrado na área de espaços. Lá você poderá relacionar o agente ao espaço.



Não esqueça que para cada etapa preenchida é necessário salvar os dados inseridos no canto superior direito da tela.





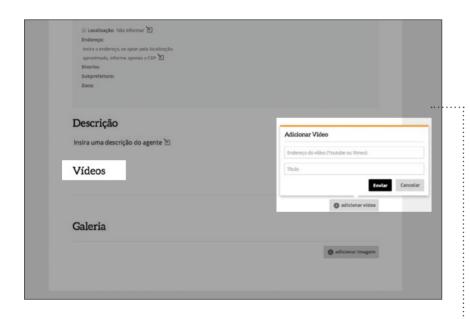
Atenção para o modo de cadastro de **LOCALIZAÇÃO**.

Você não é obrigado a identificar onde você mora no mapa. Mas se quiser contribuir para a melhoria do entendimento da Secretaria de Cultura sobre os públicos e agentes culturais, você pode tanto registrar seu endereço como optar por uma área aproximada.

Observe sempre se o marcador foi colocado na área correta do mapa. A busca é feita sobre a base do Google Maps.



Você pode adicionar conteúdos multimídias diversos.



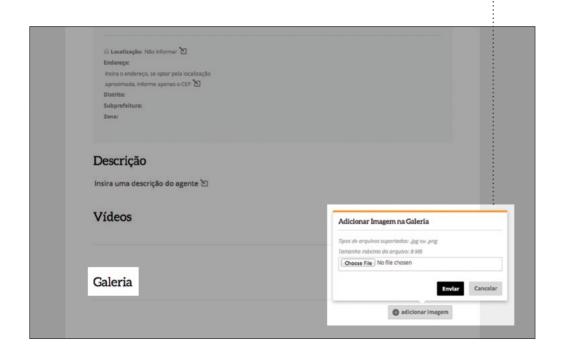
Vídeos

Clique em Adicionar Vídeo e cole a URL do vídeo no campo Endereço do vídeo. Complemente o campo Título e clique em Enviar.

Para disponibilizar seu vídeo, é necessário que o mesmo esteja em algum endereço externo, tal como Youtube, Vimeo etc.

Galeria

Você também pode adicionar imagens à sua galeria, clicando em **Adicionar Imagem na Galeria**.







Passo 4 | Criar grupo de agentes

Você pode criar um grupo de agentes na opção Adicionar grupo de agentes.



Opção indicada para agentes que sejam coletivos.

Por exemplo, a criação de um agente BANDA. A banda possui integrantes músicos, pode possuir produtor e assessoria de imprensa. Ao relacioná-los, você indica para a Secretaria de Cultura e para o público em geral que estas pessoas fazem parte da sua ação como agente coletivo.

Se você é um ente coletivo como uma instituição ou empresa com CNPJ, você pode relacionar agentes individuais e agrupá-los em setores, departamentos, equipes, divisões, etc. Você pode dar (ou não) para cada agente do grupo relacionado a permissão de edição dos dados do agente em questão.

Você também pode adicionar outros conteúdos. Há uma aba exclusivo para disponibilizar materiais para **download** (tais como PDFs de livros, artigos e etc) e uma aba para inserção de **links**.



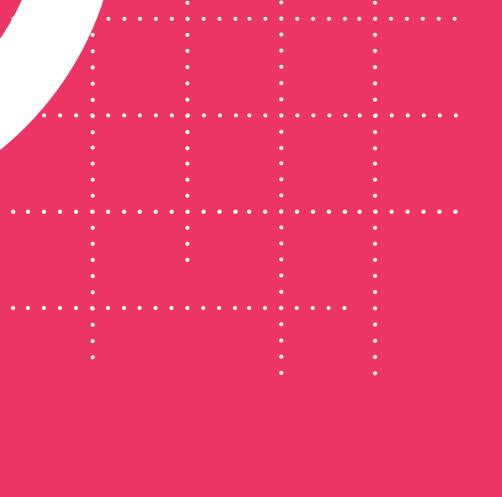
Para cada agente do grupo relacionado, **você pode dar o controle** do grupo de agentes.



Clique em **Salvar**para finalizar.









__Cadastrando espaços

Já logado no site e com seu perfil de agente finalizado, **inclua na plataforma os espaços culturais em que atua ou que você administra**.

A plataforma Mapas Culturais abriga diversos tipos de espaços culturais, instituições formais e espaços alternativos. Para cadastrar espaços, **siga os passos a seguir.**



→ Passo 1 | Iniciar cadastro

Na tela inicial acesse seu login e, junto ao seu perfil, clique em Painel.





No lado esquerdo, **clique** em **Meus Espaços** para iniciar o cadastro.



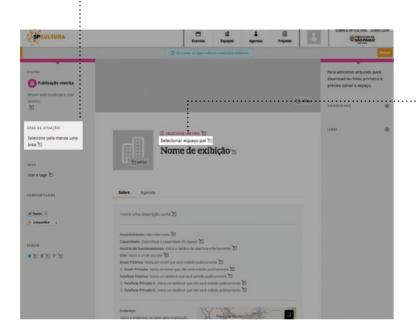
Clique em Adicionar novo espaço.





→ Passo 2 | Preencher cadastro

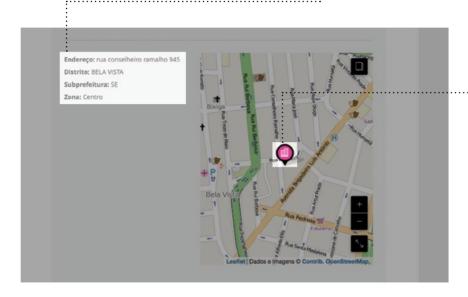
Selecione pelo menos uma área de atuação, no canto esquerdo.



É importante esclarecer que, ao selecionar o campo espaço pai, você opta por estabelecer uma conexão entre o espaço que você está cadastrando e um outro recinto já registrado na plataforma. Por exemplo: a Sala Guiomar Novaes, que encontra-se no espaço pai da sede da FUNARTE, em São Paulo. Uma quadra de esportes, por exemplo, pode fazer parte de uma escola. A escola, neste caso, será o espaço pai.



Preencha também a segunda parte do formulário, inserindo o **endereço** e a **sinalização no mapa da cidade.**

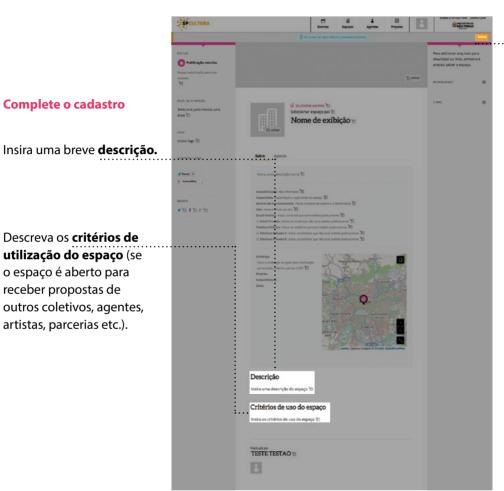


Ao preencher o endereço, o sistema automaticamente coloca um **ponto no mapa**.

Veja se o ponto está correto e, se não estiver, altere.

Este campo é fundamental para georreferenciar seu espaço cultural no mapa da plataforma. Sempre cheque se o marcador sobre o mapa foi colocado na área correta. A busca é feita sobre a base do Google Maps.





Complete o cadastro

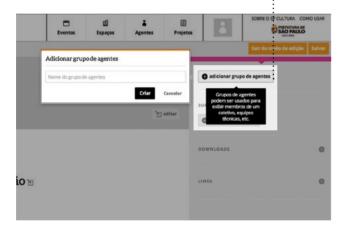
receber propostas de



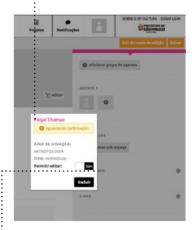
1

Passo 3 | Criar grupo de agentes

Depois que você salvar o cadastro, poderá complementá-lo criando um **grupo de agentes** já cadastrados na plataforma e que se **relacionam com seu espaço.**



Para cada agente do grupo relacionado, **você pode dar o controle** do espaço em questão.

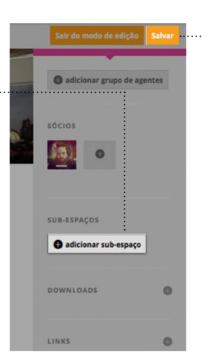


Ao dar a outro agente permissão de edição do **espaço pai**, esse agente também poderá editar todo os subespaços relacionados ao pai.



É possível também incluir **subespaços.** Se o seu espaço cultural possuir mais de uma dependência e abrigar atividades artísticas (seja no mesmo endereço ou em outro, como uma filial), você pode cadastrá-las.

Você também pode incluir nas opções **download** e **links materiais de apoio** tais como regulamento, normas, plantas, endereços web etc.





Não esqueça de **Salvar** para assim registrar todas as informações, que podem ser reeditadas a qualquer momento.







__Cadastrando projetos

Os projetos são coleções de eventos e podem ser também usados para criar inscrições em editais. O método mais fácil para criar as coleções de eventos é criar primeiro um projeto e, depois, ao criar cada evento individual, selecionar nele o projeto a que ele está relacionado.

Projetos Culturais são atividades que reúnem um conjunto de eventos, como festivais, mostras, simpósios, além de concursos, editais e programas. Por exemplo, Mostra Internacional de Cinema. Essa mostra é um projeto pois oferece vários eventos: cada um dos filmes da Mostra é um evento. E queremos que todos os filmes estejam relacionados à Mostra.

Se fizermos a relação dos filmes com o projeto Mostra, ao buscar no campo de eventos por Mostra Internacional de Cinema o sistema devolverá todas as atividades relacionadas à Mostra. Do contrário o usuário teria que procurar apenas pelo nome de cada uma das exibições de filmes da Mostra, sem ter um lugar que junte todos os filmes.





Já logado no site, e com o seu perfil de agente finalizado, inclua os **projetos culturais** que deseja cadastrar.





Clique em Meus Projetos. Em seguida em Adicionar novo projeto. SOBRE O SPULTURA COMO USAR Eventos Espaços Agentes Projetos Meus Eventos Meus Adicionar novo projeto Meus Espaços Meus Projetos Meus Projetos

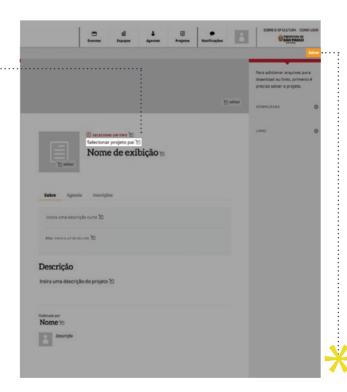
Lembre-se que **projetos são utilizados apenas quando reunirem mais de um evento**. Uma atividade que se repete, em dias diferentes, no mesmo local ou mesmo em lugares diferentes, não precisa ser um projeto – podem ser eventos distintos (como um samba que ocorre sempre às terças-feiras no mesmo lugar ou, se for em lugares distintos, cada samba é um evento individual).





→ Passo 2 | Preencher cadastro

A opção **Selecionar projeto pai** é uma
categoria da plataforma
para designar projetos
que são continuados
e possuem mais de
uma edição, como
por exemplo a Virada
Cultural (tendo como
subprojetos: Virada
2012, 2013, 2014 e
assim por diante).



Não esqueça de **Salvar** para assim registrar todas as informações, que podem ser reeditadas a qualquer momento.



Depois de salvar seu projeto, você poderá também **adicionar conteúdos relacionados**, como vídeos e imagens.

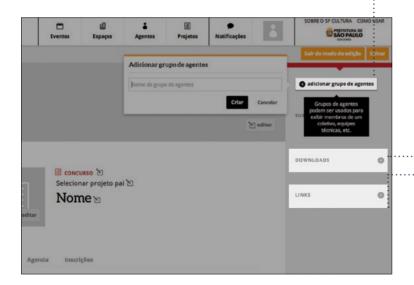






■ Passo 3 | Criar grupo de agentes

Complemente o cadastro na parte superior direita, criando um grupo de agentes (gestores, artistas, técnicos e/ou produtores) já cadastrados na plataforma e que se relacionam com seu projeto.



Também é possível incluir nas opções **download** e **links** de materiais de apoio tais como regulamentos, normas, clipping, riders técnicos, endereços web etc. otificações adicionar grupo de agentes AGENTE 1 N editar Filipe Thomaz Aguardando confirmação. ETOS ÁREA DE ATUAÇÃO: ANTROPOLOGIA TIPO: INDIVIDUAL Permitir editar: LINKS

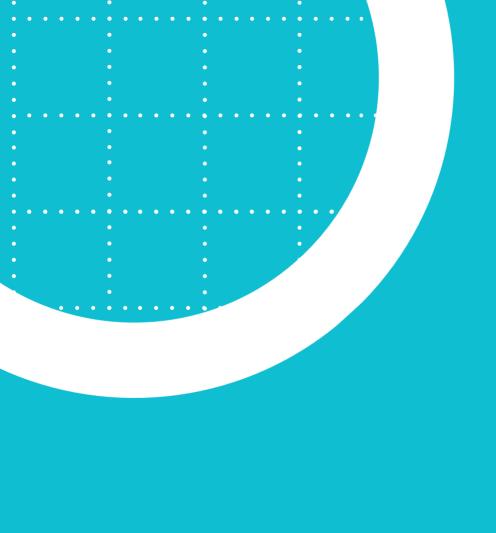
Para cada agente do grupo relacionado, você pode dar, ou negar, o controle do projeto em questão.

Se o seu projeto possui eventos e atividades associadas, você poderá inseri-las na sessão **Eventos**, explicada no tópico a seguir. Não esqueça de **salvar** para assim registrar todas as informações, que podem ser reeditadas a qualquer momento.









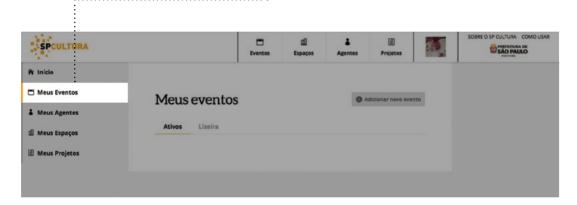


Na tela inicial, acesse seu login e, junto ao seu perfil, clique em Painel. SOBRE O SP CULTURA COMO USAR SPCULTURA SÃO PAULO Projetos Eventos Agentes Painel Meus Eventos Meus Agentes Meus Espaços Meus Proietos também pode colaborar na gestão da cultura da cidade: basta criar seu perfil de agente cultura fica mais fácil participar dos editais de fomento às artes da Prefeitura e também divulgar seus e projetos

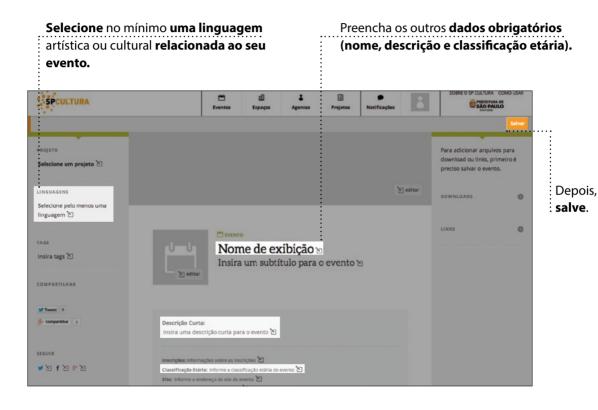
Colabore com o SP Cultura



No lado esquerdo, **clique** em **Meus Eventos** para começar o cadastro.



→ Passo 2 | Preencher cadastro



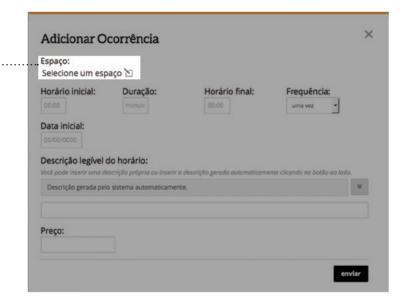


Para inserir endereço, data e horário do seu evento, clique em Adicionar Ocorrência.





O evento deve obrigatoriamente relacionar-se a um espaço previamente cadastrado na plataforma.



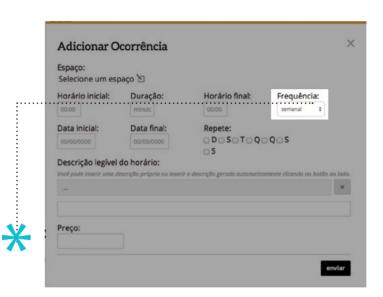
Um evento pode ter mais de uma ocorrência no tempo ou no espaço.



Se o evento acontece toda sexta, no mesmo lugar e na mesma hora, sua frequência é a de **uma** ocorrência que se repete.

Se o evento se repete no mesmo dia, mas em lugares diferentes, são ocorrências diferentes, que devem ser cadastradas individualmente.

Altere isso na opção Frequência.



Exemplos:

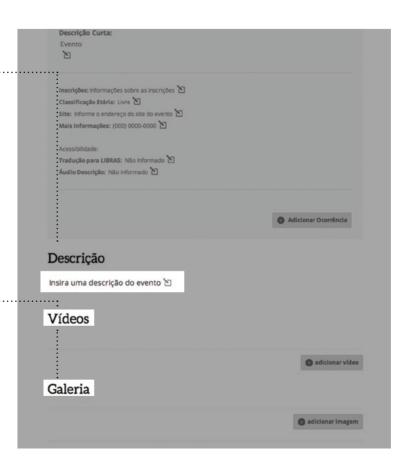
- 1. Uma oficina acontece toda quinta, sexta e sábado às 21:00 em um espaço
- 2. Um evento acontece quinta e sexta às 21:00 e sábado às 22:00, no mesmo espaço
- 3. O evento acontece o mês todo

- É uma ocorrência com repetição semanal
- São duas ocorrências com repetição semanal: uma quinta e sexta e outra sábado
- É uma ocorrência com repetição diária



Complemente o cadastro com uma descrição mais detalhada do seu evento.

Nessa etapa você poderá também **adicionar conteúdos**, como vídeos e imagens de divulgação do seu evento.





→ Passo 3 | Criar grupo de agentes

Na parte superior, à direita, complemente o cadastro criando um grupo de agentes já cadastrados na plataforma e que se relacionam com seu evento.

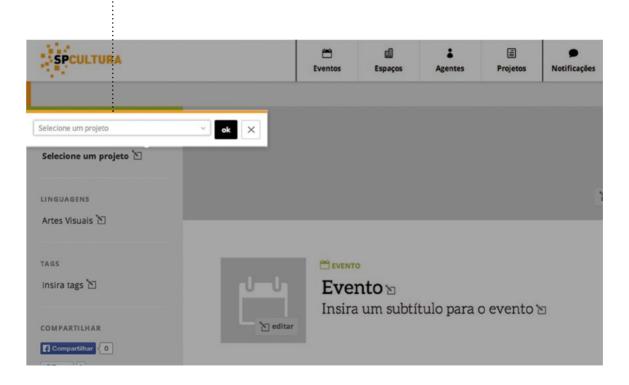


Para cada agente do grupo relacionado, você **pode dar o controle** dessa atividade.



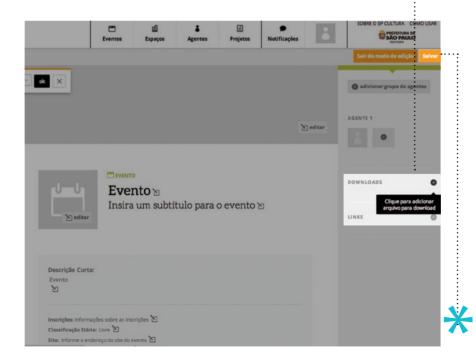


Se o seu evento está **associado a um projeto previamente cadastrado** na plataforma, **vincule-o** na **aba** localizada na **coluna da esquerda.**





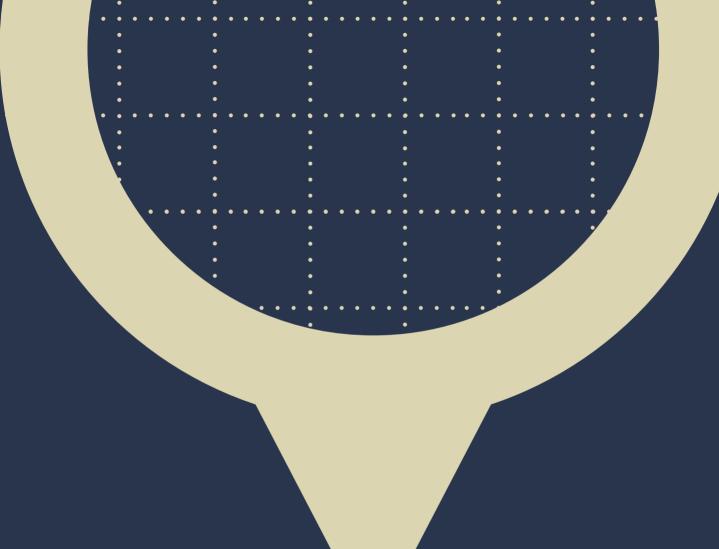
Também é possível incluir nas opções **Downloads** e **Links** materiais de apoio, tais como regulamentos, normas, clipping, riders técnicos, endereços web etc.



Não esqueça de salvar para assim registrar todas as informações, que podem ser reeditadas a qualquer momento.







Como **gestor do sistema Mapas Culturais**, você pode criar diversos **tipos de usuários**:

usuário comum: pode criar, editar e remover suas entidades (agentes, espaços, projetos e eventos). Precisa de autorização para criar ocorrências de eventos em espaços que não controla e que não sejam de publicação livre. Não pode marcar entidades como sendo oficiais.

membro da equipe: além das ações que um usuário comum pode fazer, um membro da equipe pode marcar como oficiais entidades sobre as quais ele tem controle. admin: pode criar, editar, remover e marcar como oficial qualquer entidade do sistema, independentemente do usuário que a criou. Pode também marcar outros usuários como sendo membros da equipe.

super admin: além das ações que um admin pode fazer, um super admin pode marcar outros usuários como sendo admin ou super admin.



1

Como marcar eventos, projetos, espaços e agentes como "oficiais"

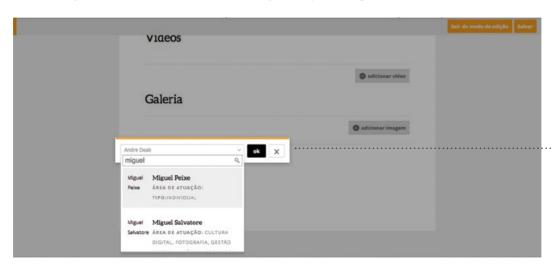
Quando se é
administrador ou
usuário oficial,
é possível clicar
no canto superior
esquerdo, sobre
eventos, espaços
ou agentes, e
inserir ali a marca
oficial, como no
caso da Secretaria
Municipal de Cultura
de São Paulo.





Como transferir a propriedade de uma entidade para outra pessoa

No rodapé da página de **toda entidade (espaço, evento, projeto ou agente)** há a indicação de quem é o **proprietário** daquela página. Ali pode-se **editar para transferir a propriedade da entidade,** se você for **usuário administrador da plataforma**. Caso seja um usuário normal ou membro da equipe, então será necessária a confirmação do usuário que está recebendo a propriedade da entidade. Isso foi feito para que ninguém possa simplesmente transferir a administração sem conhecimento ou autorização de quem irá gerir aquele item.





Abaixo estão as permissões que um usuário tem ao controlar uma entidade.

Existem 3 maneiras de se ganhar o controle de uma entidade:

- 1. Sendo o proprietário da entidade
- 2. Quando o proprietário da entidade o coloca como um agente relacionado com permissão para controlá-la
- 3. Tendo controle sobre o agente proprietário da entidade

LISTA DE PERMISSÕES

Além das permissões aqui listadas, apenas os proprietários das entidades têm permissão para apagá-las e para dar permissão para outros agentes a controlarem.



→ QUEM TEM CONTROLE SOBRE QUALQUER ENTIDADE

(agente, espaço, evento ou projeto)

PODE editar os campos textuais desta entidade;

PODE adicionar/remover fotos, links, vídeos, downloads;

PODE adicionar/remover agentes relacionados (MAS NÃO DAR CONTROLE);

PODE definir este agente como oficial, desde que o usuário tenha permissão para isto, obviamente.



→ QUEM TEM CONTROLE SOBRE UM AGENTE

PODE criar e remover entidades publicadas por este agente;

PODE controlar entidades publicadas por este agente;

PODE mudar a propriedade das entidades publicadas por este agente para outro agente sobre o qual ele tenha controle;

NÃO PODE remover este agente;

NÃO PODE editar/remover outros agentes do mesmo usuário que não estejam hierarquicamente abaixo deste agente.





→ QUEM TEM CONTROLE SOBRE UM ESPAÇO

PODE criar ocorrências de eventos neste espaço;

PODE criar/remover espaços filhos deste espaço;

PODE controlar espaços filhos deste espaço;

NÃO PODE remover este espaço.



→ QUEM TEM CONTROLE SOBRE UM EVENTO

PODE criar/editar/remover ocorrências deste evento em espaços que ele controla:

PODE relacionar/desrelacionar este evento a um projeto que ele controla;

NÃO PODE remover este evento.



QUEM TEM CONTROLE SOBRE UM **PROJETO**

PODE alterar data de inscrição;

PODE alterar ficha de inscrição;

PODE ver/aprovar/rejeitar inscrições;

PODE criar projetos filhos;

PODE controlar projetos filhos;

NÃO PODE remover projetos filhos que não pertençam a ele.





